II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS EM SAÚDE.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A ADESÃO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PELOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO

Caroline Oliveira da Fonseca[1]
Yara Pereira Sampaio[2]
Maria Vitória Marinho Batista[3]
Maria Fernanda dos Santos Souza[4]
Érica Carneiro Ricarte[5]

A educação em saúde é uma ferramenta importante para a ampliação do conhecimento de profissionais e pacientes. A priori é desenvolvida dentro da atenção básica e adotada pela equipe multidisciplinar, visando tornar o paciente ativo dentro do seu tratamento. Os transtornos mentais são caracterizados por uma junção de pensamentos, emoções, percepções e comportamentos incomuns, que afetam a vida individual e coletiva. O tratamento dos transtornos mentais envolve psicoterapia e geralmente o uso regular psicofármacos. Esses medicamentos por sua vez, podem ser danosos para a saúde caso não sejam utilizados corretamente, fazendo-se necessário a orientação e educação em saúde para promover melhoria na qualidade de vida do paciente. Esse estudo pretende analisar a importância da educação em saúde para a adesão ao tratamento medicamentoso pelos portadores de transtornos mentais. A construção metodológica se deu através de uma revisão rápida da literatura pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que deu acesso as bases: Lilacs e Medline. Por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): Educação em saúde, Transtorno mental e Adesão ao tratamento, com operador boleano AND. A busca foi realizada em agosto de 2023, tendo os critérios de inclusão artigos em português, dos últimos 5 anos, excluindo artigos duplicados ou inconclusivos. Os resultados encontrados ressaltam a importância da formação e capacitação continuada do profissional, pois muitos dos impasses encontrados estão relacionados com a falta de conhecimento sobre as patologias e políticas públicas de saúde mental. Além disso, a construção de um espaço acolhedor e aberto para debate proporcionou um forte vínculo entre a equipe multiprofissional e usuários do SUS, o que influenciou diretamente na adesão ao tratamento e prevenção do uso incorreto de medicamentos, evitando o ciclo vicioso da automedicação. Diante do exposto, pôde-se concluir que a educação em saúde tem impacto positivo nos pacientes de maneira geral e torna evidente a necessidade de ampliar o olhar para a assistência prestada aos portadores de transtornos mentais. É importante ressaltar que devem ser considerados não apenas atributos individuais, mas também os fatores sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais, como as políticas nacionais, a proteção social, padrões de vida, as condições de trabalho e o apoio comunitário.

Palavras-Chave: Educação em saúde; Transtornos mentais; Adesão ao tratamento.

---

[1] Graduando em Farmácia do Centro Universitário Maurício de Nassau. Email: carolinefsk01@gmail.com
[2] Graduando em Farmácia do Centro Universitário Maurício de Nassau. Email: yara_sampaio@hotmail.com.
[3] Graduando em Farmácia do Centro Universitário Maurício de Nassau. Email: mariafernandadossantossouza@gmail.com
[4] Graduando em Farmácia do Centro Universitário Maurício de Nassau. Email: vitoriamarinho234@gmail.com
[5] Graduação em Farmácia da Universidade Federeal do Ceará. Docente no Centro Universitário Maurício de Nassau. Email: 370100777@prof.unijuazeiro.edu.br.